

## RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E CONTROLE DA SÍNDROME METABÓLICA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Magno Andrade dos Santos<sup>1</sup>  
Andrea Jaqueira da Silva Borges<sup>\*\*</sup>  
Kaliane Rocha Soledade<sup>\*\*\*</sup>

A síndrome metabólica é caracterizada quando o indivíduo apresenta alterações nos valores padrões de pelo menos três fatores relacionados ao controle metabólico: pressão arterial, índice glicêmico, massa corporal, triglicérides, colesterol, dentre outros. Dessa maneira, pacientes com síndrome metabólica são 03 vezes mais susceptíveis ao desencadeamento de doenças cardiovasculares e 05 vezes mais a Diabetes Mellitus tipo 2. Devido ao fato das doenças periodontais apresentarem o biofilme dental como seu fator etiológico primário, levando a quadros de leucocitose, ocorrerá um desequilíbrio entre a defesa antioxidante do organismo e o ataque oxidante das toxinas bacterianas. Nesse contexto, a síndrome metabólica, assim como as doenças periodontais representam um processo inflamatório crônico que apresenta o estresse oxidativo como fator em comum, por isso, a literatura evidencia possível associação entre essas duas enfermidades. O objetivo geral da pesquisa é realizar tratamento clínico periodontal em pacientes do ambulatório de Síndrome Metabólica do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão da Faculdade Maria Milza, comparando o nível de controle da síndrome antes e depois do tratamento, em pacientes cadastrados no programa. Serão incluídos pacientes que forem diagnosticados com síndrome metabólica de acordo com a Primeira Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica (I-DBSM) e que concordarem por escrito com a participação na pesquisa. Inicialmente os pacientes serão submetidos a anamnese padrão do prontuário adotado pelo Centro Integrado de Pesquisa e Extensão da Faculdade Maria Milza. Após isto, será realizado o exame periodontal completo por um único examinador previamente calibrado, para diagnóstico da condição periodontal e aqueles que apresentarem diagnóstico de alguma das doenças periodontais será submetido a um protocolo de tratamento clínico padronizado. Após tratamento, todos os pacientes serão reavaliados de acordo aos índices de controle da patologia sistêmica. O estudo se justifica por propiciar tratamento periodontal à indivíduos com diagnóstico de síndrome metabólica, Promovendo desta forma melhoria dos parâmetros clínicos de saúde do paciente.

**Palavras-chave:** Odontologia. Diabetes Mellitus. Doenças cardiovasculares. Síndrome Metabólica.

<sup>1</sup> Cirurgião-Dentista/FAMAM, Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente/FAMAM, professor do curso técnico de Enfermagem Zoraide Bomfim/ETEZB, Cirurgião-Dentista da ESF Cirilo dos Santos/São Felipe-BA, Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8120828J5>, [magno.andrade@gmail.com](mailto:magno.andrade@gmail.com).

<sup>\*\*</sup> Dr.<sup>a</sup> em Geologia Ambiental pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestra em Ciências Agrárias: Solo e Água (UFBA); Esp. Em Metodologia da Pesquisa e Metodologia da Pesquisa em Saúde no contexto do SUS; Lic. Em Geografia; Coord. do Programa de Iniciação Científica da FAMAM (PROINC); pesquisadora da FAPESB e professora da graduação e do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: [andreajsb@gmail.com](mailto:andreajsb@gmail.com).

<sup>\*\*\*</sup> Mestre e Doutora Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, professora do curso de Odontologia Faculdade Maria Milza, Pesquisadora do Projeto Síndrome Metabólica



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**

